

Relatório de Mídia

Clipping de notícias sobre o Procon
Campina Grande veiculadas na imprensa
no mês de setembro de 2020



© 2020. Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos PROCON de Campina Grande/PB

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

EXPEDIENTE

Relatório de mídia com material produzido sobre as ações do Procon de Campina Grande no mês de setembro.

Ano 2020

**Prefeito do Município de
Campina Grande/PB
Romero Rodrigues Veiga**

**Vice-prefeito do Município
de Campina Grande/PB
Enivaldo Ribeiro**

**Procuradoria Geral do
Município
José Fernandes Mariz**

**Coordenador Executivo do
Procon de Campina Grande/PB
Rivaldo Rodrigues Cavalcante
Jr.**

**Elaboração de Conteúdo
Assessora de Comunicação
Maria Eufrásia Ribeiro
DRT/PB 2623**




Telefone 151 (ligação de fixo o móvel)
Telefones WhatsApp 98186-3609 e 98185-8168
Aplicativo PROCONCG MÓVEL
Site <https://procon.campinagrande.pb.gov.br/>

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DE MÍDIA – SETEMBRO DE 2020
Matérias sobre as ações do Procon de Campina Grande que saíram na mídia local neste período.

TOTAL DE RELEASES PRODUZIDOS PELA ASCOM: 5

TOTAL DE NOTÍCIAS PUBLICADAS NA IMPRENSA: 7 em jornais online, 6 entrevistas para rádio e 6 entrevistas para TV

TOTAL DE POSTS PUBLICADOS NO INSTAGRAM E FACEBOOK: 20 posts


	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Direto a Notícia	DATA	09/09/20
ASSUNTO	Dia dos Pais Pesquisa	AValiação	Positiva
https://diretoanoticia.com.br/2020/09/09/feriado-procon-campina-grande-avalia-como-tranquila-a-acao-realizada-em-bares-e-restaurantes			

Feriado: Procon Campina Grande avalia como tranquila a ação realizada em bares e restaurantes

O Procon Campina Grande não registrou nenhuma infração, no primeiro final de semana com horário de funcionamento ampliado para o segmento de bares, lanchonetes e restaurantes. Os estabelecimentos, que a partir do último sábado, 5, passaram a funcionar de 11h até 1h da madrugada, seguiram todos os protocolos recomendados pela Secretaria de Saúde do município, conforme avaliação do coordenador executivo do órgão, Rivaldo Rodrigues.

“Mesmo com o horário anterior, que era de 11h às 15h e das 18h à meia-noite, os bares e restaurantes da cidade já estavam dando essa resposta aos órgãos de fiscalização. E isso se repetiu agora, com o final de semana prologando, devido ao feriado de Sete de Setembro. Fizemos visitas noturnas aos estabelecimentos, nos principais bairros da cidade e distritos, e não registramos nenhuma infração. Acreditamos que isso seja resultado do intenso trabalho educativo que foi feito, durante toda a quarentena, pelo Procon e por outros órgãos do município”, explica Rivaldo.

Nas visitas realizadas pelos fiscais do Procon Municipal aos bares, restaurantes e lanchonetes da cidade, são entregues material educativo, máscaras e são observados alguns itens do Protocolo Sanitário do município, como: se há cartazes proibindo a entrada de pessoas sem máscaras no local, se estão obedecendo o distanciamento de 1,5 metro entre cada mesa e se a ocupação máxima de apenas 50% da capacidade do espaço está sendo cumprida. Além disso, deve ser disponibilizado álcool em gel 70%, para clientes e funcionários. Mais informações, sobre todas as medidas, podem ser obtidas no Protocolo disponibilizado no site do Procon Municipal no link <https://procon.campinagrande.pb.gov.br/protocolo-bares-lanchonetes-e-restaurantes/>.
Codecom CG

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	PB News	DATA	9/09/20
ASSUNTO	Pesquisa de preços	AVALIAÇÃO	POSITIVA
https://pbnews.com.br/noticia/23243/cesta-basica-regional-fica-0-6-mais-cara-em-campina-grande			

Cesta Básica Regional fica 0,6% mais cara em Campina Grande

Segundo pesquisa do Procon um valor médio de R\$ 573,96


O preço da Cesta Básica Regional, na primeira semana de setembro, custou ao campinense um valor médio de R\$ 573,96, em comparação com o mês passado, cujo preço foi R\$ 570,38, um aumento de R\$ 3,58, ou seja, 0,6%. A pesquisa de preços do Procon Campina Grande foi realizada no período de 03 a 06 deste mês, em 60 supermercados da cidade.

Lembrando que a Cesta Básica Regional é o resultado da soma da Cesta Básica Alimentar do DIEESE, com a Cesta Complementar, ou seja, a pesquisa do Procon Municipal contempla os 13 produtos da Cesta Básica Alimentar, instituída no país pelo DIEESE e que na primeira semana de setembro apresentou o valor de R\$ 394,76; mais 39 produtos, organizados em uma Cesta Complementar.

Em termos de Cesta Complementar, que está organizada em grupos, os destaques foram para os seguintes produtos: do grupo das Carnes e Derivados, a carne de sol se sobressai e o quilo do produto chega a apresentar uma diferença de até R\$ 10,00, entre os supermercados visitados. Dos Farináceos, a goma de tapioca apresentou a maior variação e o quilo do produto chega a custar entre R\$ 2,95 e R\$ 5,59, um variação de 89,49%. Do grupo de Higiene e Limpeza, o pacote com cinco unidades do sabão em barra teve uma variação de 274,50%, seguido do pacote com quatro unidades do papel higiênico, cuja variação de preço chegou a 248,06%. Já no grupo das Hortifruti, o quilo do alho pode custar R\$ 18,51 mais caro, para quem não pesquisa. Outro item que também mostrou grande diferença de preços foi o mamão. O quilo da fruta pode ser encontrado por preços que variam de R\$ 0,99 a R\$ 3,99. Dos temperos, o vinagre de álcool apresentou diferença de 212,12%, nos locais visitados.

Avaliando a evolução de preços na cidade, a pesquisa mostra que a Cesta Básica Regional vinha aumentando a cada mês. Entretanto houve reduções consecutivas, e em setembro, voltou a crescer. Do mês de dezembro de 2019 a janeiro de 2020 o aumento foi de 0,6%; de janeiro para fevereiro, de aproximadamente 4,5%; de fevereiro para março, de 3,8% de aumento; de março para abril, o aumento foi de 5,4%; de abril para maio, o aumento foi de 4,8%. De maio para junho, o preço começou a diminuir. Houve uma queda de -1,2% e, de junho para julho, caiu -3,7%. Mas a maior redução foi de julho para agosto: -3,9%. Porém, na primeira semana de setembro, o preço da Cesta Básica apresentou um pequeno aumento, de 0,6%.

O comprometimento da renda, para quem ganha um salário mínimo, neste início de mês, foi de aproximadamente 54,9%. A pesquisa completa está disponível no link <https://procon.campinagrande.pb.gov.br/category/pesquisa-de-preco/2020/>.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Portal Correio	DATA	11/09/20
ASSUNTO	Pesquisa de preços	AVALIAÇÃO	Positiva
https://portalcorreio.com.br/litro-da-gasolina-fica-048-mais-caro-em-campina-grande/			

Litro da gasolina fica 0,48% mais caro em Campina Grande

Levantamento foi realizado em 61 postos do município na última terça-feira (9) e divulgado nesta sexta-feira (11)

A pesquisa de preços dos combustíveis, realizada mensalmente pelo Procon Campina Grande, aponta um aumento de 0,48% no preço médio da gasolina comum, em comparação ao mês de agosto. O preço médio do combustível passou de R\$ 4,163 para R\$ 4,183, nesta pesquisa. O levantamento foi realizado em 61 postos do município na última terça-feira (9) e divulgado nesta sexta-feira (11).

- **Veja aqui a pesquisa com os preços**

A gasolina comum apresentou uma diferença de 27 centavos, entre o menor e o maior preço. Esse combustível pode ser encontrado na cidade a preços que variam entre R\$ 4,099 e R\$ 4,369.

A pesquisa mostra ainda que em 12 meses o preço médio do litro da gasolina comum baixou de R\$ 4,264 para R\$ 4,183, ou seja, em um ano apresentou uma redução de 1,90%.

Já o etanol reduziu 7,41% neste mesmo período, passando de R\$ 3,374 para R\$ 3,124. O gás natural apresentou a maior queda. O preço médio do metro cúbico do gás natural veicular caiu de R\$ 3,926 para R\$ 3,245, ou seja, em um ano apresentou uma redução de 17,35%.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Zenaide Ferreira	DATA	13/09/20
ASSUNTO	Pesquisa de preços	AVALIAÇÃO	Positiva
http://zenaideferreira.com/levantamento-do-procon-campina-grande-aponta-aumento-de-048-no-preco-da-gasolina/			

Levantamento do Procon Campina Grande aponta aumento de 0,48% no preço da gasolina

A pesquisa de preços dos combustíveis, realizada mensalmente pelo Procon Campina Grande, aponta um aumento de 0,48% no preço médio da gasolina comum, em comparação ao mês de agosto. O preço médio deste combustível passou de R\$ 4,163 para R\$ 4,183, nessa última pesquisa. O levantamento foi realizado em 61 postos do município na última terça-feira, 09 de setembro.

Sobre os preços de cada tipo de combustível foi verificado que o etanol apresentou uma variação muito alta, de 14,10% entre os estabelecimentos visitados, chegando aos 42 centavos de diferença entre o menor e o maior preço encontrado. Já a gasolina comum apresentou uma diferença de 27 centavos, entre o menor e o maior preço. Esse combustível pode ser encontrado na cidade a preços que variam entre R\$ 4,099 e R\$ 4,369.

A pesquisa mostra ainda que em 12 meses o preço médio do litro da gasolina comum baixou de R\$ 4,264 para R\$ 4,183, ou seja, em um ano apresentou uma redução de 1,90%. Já o etanol reduziu 7,41% neste mesmo período, passando de R\$ 3,374 para R\$ 3,124. O gás natural apresentou a maior queda. O preço médio do metro cúbico do gás natural veicular caiu de R\$ 3,926 para R\$ 3,245, ou seja, em um ano apresentou uma redução de 17,35%.

O levantamento na íntegra está disponível no link <https://procon.campinagrande.pb.gov.br/category/pesquisa-de-preco/2020/>.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	O blog do Márcio Rangel	DATA	13/09/20
ASSUNTO	Pesquisa de preços	AVALIAÇÃO	Positiva
https://blogdomarciorangel.com.br/2020/09/13/levantamento-do-procon-campina-grande-pb-aponta-aumento-no-preco-da-gasolina/			

Levantamento do Procon Campina Grande/PB aponta

aumento no preço da gasolina

A pesquisa de preços dos combustíveis, realizada mensalmente pelo Procon Campina Grande, aponta um aumento de 0,48% no preço médio da gasolina comum, em comparação ao mês de agosto. O preço médio deste combustível passou de R\$ 4,163 para R\$ 4,183, nessa última pesquisa. O levantamento foi realizado em 61 postos do município na última terça-feira, 09 de setembro.

Sobre os preços de cada tipo de combustível foi verificado que o etanol apresentou uma variação muito alta, de 14,10% entre os estabelecimentos visitados, chegando aos 42 centavos de diferença entre o menor e o maior preço encontrado. Já a gasolina comum apresentou uma diferença de 27 centavos, entre o menor e o maior preço. Esse combustível pode ser encontrado na cidade a preços que variam entre R\$ 4,099 e R\$ 4,369.

A pesquisa mostra ainda que em 12 meses o preço médio do litro da gasolina comum baixou de R\$ 4,264 para R\$ 4,183, ou seja, em um ano apresentou uma redução de 1,90%. Já o etanol reduziu 7,41% neste mesmo período, passando de R\$ 3,374 para R\$ 3,124. O gás natural apresentou a maior queda. O preço médio do metro cúbico do gás natural veicular caiu de R\$ 3,926 para R\$ 3,245, ou seja, em um ano apresentou uma redução de 17,35%.

O levantamento na íntegra está disponível no link

<https://procon.campinagrande.pb.gov.br/category/pesquisa-de-preco/2020/>.FacebookTwitterEmailWhatsAppTelegramCompartilhar

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	I Paraíba	DATA	14/09/20
ASSUNTO	Pesquisa de preços	AVALIAÇÃO	Positiva
http://iparaiba.com.br/index.php/2020/09/14/procon-aponta-aumento-no-preco-da-gasolina/			

Procon aponta aumento no preço da gasolina

A pesquisa de preços dos combustíveis, realizada mensalmente pelo Procon Campina Grande, aponta um aumento de 0,48% no preço médio da gasolina comum, em comparação ao mês de agosto. O preço médio deste combustível passou de R\$ 4,163 para R\$ 4,183, nessa última pesquisa. O levantamento foi realizado em 61 postos do município na última terça-feira, 09 de setembro.

Sobre os preços de cada tipo de combustível foi verificado que o etanol apresentou uma variação muito alta, de 14,10% entre os estabelecimentos visitados, chegando aos 42 centavos de diferença entre o menor e o maior preço encontrado. Já a gasolina comum apresentou uma diferença de 27 centavos, entre o menor e o maior preço. Esse combustível pode ser encontrado na cidade a preços que variam entre R\$ 4,099 e R\$ 4,369.

A pesquisa mostra ainda que em 12 meses o preço médio do litro da gasolina comum baixou de R\$ 4,264 para R\$ 4,183, ou seja, em um ano apresentou uma redução de 1,90%. Já o etanol reduziu 7,41% neste mesmo período, passando de R\$ 3,374 para R\$ 3,124. O gás natural apresentou a maior queda. O preço médio do metro cúbico do gás natural veicular caiu de R\$ 3,926 para R\$ 3,245, ou seja, em um ano apresentou uma redução de 17,35%.

O levantamento na íntegra está disponível no link <https://procon.campinagrande.pb.gov.br/category/pesquisa-de-preco/2020/>

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Campina FM	DATA	22/09/20
ASSUNTO	Orientação ao consumidor	AValiação	Positiva
http://campinafm.com.br/portal/procon-cg-orienta-consumidores-sobre-aplicacao-da-lei-de-protecao-de-dados-pessoais/			

Procon-CG orienta consumidores sobre aplicação da Lei de Proteção de Dados Pessoais

Desde a última sexta-feira, 18, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) passou a vigorar em todo o país. A Lei nº 13.709 foi aprovada em 2018, mas somente agora passou a regulamentar as normas que deverão ser seguidas por empresas e órgãos públicos, no que diz respeito à privacidade e segurança das informações de usuários e de clientes.

É uma Lei inspirada no Regulamento Geral de Proteção de Dados, desenvolvido pela União Europeia, que define limites e condições para a coleta de dados pessoais, armazenamento, tratamento e consentimento de informações pessoais nesta região.

No Brasil, a fiscalização da aplicação desta Lei fica a cargo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgão criado com vinculação à Presidência da República, mas que, até o momento, não foi instituído pelo Palácio do Planalto. Além da ANPD, os Procons exercerão um papel essencial na aplicação da Lei nº 13.709, auxiliando na fiscalização das normas previstas na Lei, podendo, inclusive, requerer explicações, autuar e processar administrativamente aqueles que não a obedecerem. Apesar de já ter entrado em vigor, as multas às empresas e órgãos que desobedecerem a LGPD só poderão ser aplicadas a partir de agosto de 2021.

Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon Campina Grande, explica que apesar da recente Lei, o Procon já vem tratando da matéria a tempos. Segundo ele, com relação à proteção de dados pessoais dos cidadãos, a Lei 8.078/90, mais conhecida como Código de Defesa do Consumidor (CDC), já previa situações nas quais o consumidor poderia ter acesso às suas informações pessoais contidas em registros, cadastros e fichas (art. 43, §§ 1º a 5º), cabendo à imposição da aplicação da norma e a reparação dos danos causados, em caso de descumprimento (art. 44, § 2º c.c art. 22, parágrafo único, ambos do CDC).

“Então a LGPD vem para fortalecer os dispositivos do CDC e ampliar ainda mais a segurança do cidadão, sobretudo neste período de intenso fluxo de informações na internet, proveniente do expressivo crescimento do comércio on-line com a pandemia provocada pelo novo coronavírus. Quaisquer dúvidas sobre a nova Lei podem ser tiradas junto ao Procon Municipal, por meio dos nossos canais de comunicação, que são o aplicativo de celular ‘ProconCG Móvel’ ou por meio dos telefones 151, 98185-8168, 98186-3609 e 98123-0749”, orienta Rivaldo.

A nova lei vem para criar um cenário de maior segurança jurídica, com a padronização de normas e práticas, que possam promover a proteção, de forma igualitária e dentro do país e no mundo, aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil. A Lei está disponível no link www.planalto.gov.br.

Para quem tem dúvidas, o Procon Campina Grande apresenta um resumo dos dez princípios da LGPD.

- Finalidade: A empresa ou órgão terá de explicar como e para quem usará cada um dos dados pessoais do cliente. Exemplo quando você vai realizar uma compra em farmácia e no caixa pedem o número do seu CPF.
- Adequação: Os dados pessoais abordados devem ser compatíveis com a finalidade informada pela empresa;
- Necessidade: As empresas devem utilizar apenas os dados necessários para alcançar as suas finalidades.
- Livre acesso: pessoa física titular dos dados tem o direito de consultar todos os dados que a empresa detenha sobre ela;
- Qualidade dos dados: Deve ser garantido aos titulares que as informações que a empresa tenha sobre eles sejam verdadeiras e atualizadas;
- Transparência: Todas as informações passadas pela empresa, em todos os seus meios de comunicação, devem ser claras, precisas e verdadeiras. Observados os segredos comercial e industrial;
- Segurança: É responsabilidade das empresas buscarem procedimentos, meios e tecnologias que garantam a proteção dos dados pessoais de acessos não autorizados, como em casos de invasões por hackers;
- Prevenção: O princípio da prevenção objetiva que as empresas adotem medidas prévias para evitar a ocorrência de danos em virtude do tratamento de dados pessoais;
- Não Discriminação: Os dados pessoais não podem ser usados para discriminar ou promover abusos contra os seus titulares;
- Responsabilização e Prestação de Contas: Além de se preocuparem em cumprir integralmente a Lei, as empresas devem ter provas e evidências de todas as medidas adotadas, para demonstrarem a sua boa-fé.